



PRECONCEITO ÉTNICO-RACIAL NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO NORTE DE MINAS

AUTOR(ES): JONICE DOS REIS PROCÓPIO, GÉRSICA ALINE BARBOSA DA CUNHA, JUNIA PATRICIA BORGES SOUSA, KALINE TEIXEIRA LOPES, MARIA ZÉLIA GOMES PEREIRA

O preconceito étnico ainda hoje é uma questão de grande impacto na sociedade brasileira, apesar de o país ser formado por uma população miscigenada. Muitas vezes o preconceito não se mostra claramente, ocorre sutilmente por estar enraizado na sociedade. Fleuri (2003, p. 54) mostra que somos uma sociedade multiétnica constituída historicamente a partir de uma diversidade de culturas. Reconhecer nossa diversidade étnica implica saber que os fatores constitutivos de nossas identidades sociais sofrem contínuos deslocamentos ou descontinuidades, neste sentido as práticas preconceituosas são altamente prejudiciais pois as identidades não homogêneas não são aceitas por serem diferentes. Sendo assim a Escola enquanto órgão de transformação social deve provocar nos educandos essa consciência necessária para uma sociedade mais justa e igualitária. Esta comunicação tem como objetivo analisar uma experiência de trabalho com os alunos da Escola Estadual professor Tutu, acerca da importância da convivência saudável respeitando as diferenças étnicas e culturais. A experiência foi construída a partir da metodologia de Contação de Histórias e Trocas de Experiências. Martins (2005) destaca que uma das abordagens pedagógicas utilizadas para o desenvolvimento de valores nos educandos se dá por meio da narração de valores: essa abordagem baseia-se nas histórias pessoais, coletivas, ou de outros, contadas em sala de aula por professores e pelos estudantes. A abordagem pela narração envolve as três dimensões da educação em valores: a cognição, a emoção e a motivação. Essa abordagem reconhece que, na diversidade cultural, é comum a contação de histórias por parte das pessoas, com o objetivo de transmitir valores de gerações mais velhas para gerações mais novas. Assim, as histórias e as narrativas exercem um papel muito importante na formação dos alunos. A experiência foi desenvolvida com estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental durante 5 sessões de atividades e os seus resultados foram bastante profícuos, pois permitiram uma discussão abrangente entre os estudantes contribuindo para a construção de uma percepção da necessidade de combater práticas preconceituosas e racistas. As atividades planejadas e executadas dentro do PIBID em História permitem a ampliação da compreensão dos futuros docentes acerca da necessidade constante de discutir a prática pedagógica e seus resultados, indicando as ações de sucesso e repensando aquelas que não conduzem à uma formação cidadã.